

ID	569
Unidade Curricular	Práticas de Expressão e Comunicação I
Regente	Margarida da Conceição de Jesus Moura Fernandes
Objectivos	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer o corpo, enquanto agente expressivo e comunicativo. - Consciencializar e ampliar situações expressivas do corpo. - Identificar e aplicar a terminologia específica a diferentes abordagens do comportamento não verbal. - Explorar e relacionar o sentido de musicalidade com os diferentes materiais expressivos. - Estabelecer, distinguir e articular as relações intrínsecas e extrínsecas entre a música e o movimento. - Elaborar e seleccionar sequências expressivas através dos fatores de movimento e da relação entre eles. - Seleccionar acompanhamentos musicais específicos para diferentes propósitos coreográficos. - Utilizar e exercitar a capacidade de criação coletiva através da adaptação dos conteúdos a novas situações. - Usar e relacionar abordagens expressivas em diferentes contextos.
Conteúdos Programáticos em Syllabus	<ul style="list-style-type: none"> - Corpo na relação direta com o movimento e deste com a expressão musical e com as experiências criativas do corpo em movimento. - Dimensões do corpo expressivo: sinestésica, expressiva, afectiva, musical, psico-motora, e inter-relacional. - Construção de ambientes expressivos. - Exploração de sequências de movimento. - Papel dos 'qualificadores' do movimento. - Técnicas básicas de improvisação e composição. - Trabalho de composição com estímulos variados, criados pelos alunos e/ou fornecidos pelo professor. - Terminologia específica da música. - Acuidade da escuta, a escuta orientada. Os principais parâmetros técnicos. - Principais períodos e estilos do repertório musical. - Cruzamento dos vocabulários terminológicos específicos da Música e da Dança. - Desenvolvimento das capacidades expressivas e criativas mediante situações de improvisação e composição focadas na relação da música com o movimento.

O modelo de avaliação contínua incide, sobre a avaliação de cada módulo: evolução (participação e assiduidade), apreensão e domínio dos conteúdos transmitidos (teoria e prática expressiva) e realização de um trabalho de grupo de composição criativa-expressiva (TG).

Avaliação

A nota final corresponde à média ponderada: MEM(40%)+ECM(40%)+TG(20%)

O modelo de avaliação final inclui prova teórica e prática, sobre os conteúdos programáticos sendo o resultado final a média aritmética das duas. O aluno é aprovado com nota superior a 9.4 v.

Bibliografia

Forsythe, W. (2003). Improvisation technologies. A tool for the analytical dance eye. CD-ROM. Köln: ZKM Digital Arts Edition, 2nd ed

Hodgins, P. (1992). Relationships between score and choreography in twentieth Century Dance: Music, movement and metaphor, New York, Mellen, [Cota FMH: DAN 169]

Marques, H. O. (1986). Dicionário de termos musicais, Lisboa, Editorial Estampa, 1986

Monteiro, E. (2007). Experiências criativas do movimento: Infinita curiosidade. In Dança em Contextos Educativos. M. Moura e E. Monteiro Ed. FMH edições. Cruz Quebrada, 179-191

Rooyackers, P. (2002). 101 Jogos dramáticos. Aprendizagem e diversão com jogos de teatro e faz-de-conta. Lisboa: Coleção Práticas Pedagógicas. ASA Editores SA

Sawyer, E. (1985). Dance with the Music, Cambridge University Press [Cota FMH: DAN 169].

Tunley, D. (1982). Music and dance: fourth symposium of the musicological society of Australia, Department of Music-University of Western Australia, Nedlands [Cota FMH: DAN 393].